

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - COORDENAÇÃO DE CURSO – ENG. CIVIL

O presente documento foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da UNEMAT, com vistas a disponibilizar para as Comissões de Avaliação dos Campi (Cas) e os Diretores de Faculdades e Núcleo Docente Estruturante (NDE) como um orientativo para a elaboração de relatórios de avaliação dos *Campi* e dos Cursos. Contém um roteiro com os elementos a serem incluídos nos relatórios de autoavaliação conforme orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Sua finalidade é de apoio ao trabalho das dos Diretores de Faculdades, CAs e NDEs no sentido de coletar dados mais padronizados a respeito das ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas de cada Campus e Curso.

O presente documento refere-se ao relatório de autoavaliação do curso de Engenharia Civil do Campus de Nova Xavantina – UNEMAT, e está em conformidade com as orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional da UNEMAT e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

O relatório traz de forma clara e objetiva as principais preocupações apontadas por acadêmicos e professores em relação ao Curso de Engenharia Civil. Também são apresentadas sugestões para o próximo “questionário” de avaliação institucional.

I – DADOS DO CURSO

| |
|---|
| Nome Coordenador de Curso e dos membros do NDE (quando o relatório for de curso) |
| Universidade do Estado de Mato Grosso |
| Campus de Nova Xavantina |
| Curso de Engenharia Civil Portaria: 22 de 19/06/2013 CGDIRES/MEC Pulicada em 22/07/2013. |
| Carga Horária Mínima: 4020 horas. 10 semestres. 80 vagas anuais. |
| Ary Gertes Carneiro Júnior (Coordenador do Curso) |
| Ainda não houve composição do NDE, devido o Curso ser novo e não ter professores efetivos. (NDEs) |

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Relatar o processo de trabalho desenvolvido, destacando, entre outros elementos, as estratégias utilizadas para a mobilização da comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação (coleta de dados, discussões e organização do seminário de avaliação). As formas de análise e de tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos da IES.



O processo de autoavaliação do curso de Engenharia Civil do *Campus* de Nova Xavantina aconteceu de forma democrática, uma vez que acadêmicos e professores tiveram liberdade para realizar a avaliação via sistema Acadêmico (SAGU), os dados foram analisados num contexto grupal mantendo sigilo sobre a identidade dos entrevistados. A divulgação para realização da autoavaliação institucional se deu mediante: informações repassadas em sala de aula, murais de recados do *Campus*, *WhatsApp* e no *site* da Instituição.

As informações colhidas através do relatório de autoavaliação institucional servirão como ponto de discussão para fortalecimento do Curso. Os dados obtidos serão trabalhados com intuito de buscar soluções aos problemas apontados no resultado da Avaliação de Ensino do Curso de Engenharia Civil e potencializando os pontos positivos. Refletindo desta forma, de maneira positiva no processo de ensino-aprendizagem.

III - DESENVOLVIMENTO

A Diretoria de Faculdade, CA e NDE após uma análise crítica dos dados gerais da autoavaliação do *Campus* ou do Curso deverá elaborar um relatório organizado em três categorias que expressam as dez dimensões propostas pelo SINAES. São elas: **Categoria administrativa e organizacional, Categoria infraestrutura e Categoria pedagógica.**

1 – Categoria Administrativa e Organizacional:

Nesta categoria deverão ser analisadas as opiniões da comunidade acadêmica sobre as questões de regulamentação das ações institucionais; gestão e funcionamento do *Campus* e do Curso; a mobilização da comunidade acadêmica do curso e as condições de trabalho.

Percebe-se certo descontentamento por parte dos acadêmicos, por ingressarem em um curso recém criado (sem quadro docente efetivo e sem estrutura de laboratórios) e falta de professores em algumas disciplinas.

2 – Categoria Pedagógica:

Nesta categoria deverão ser analisadas as opiniões da comunidade acadêmica sobre as questões que referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pelo *Campus* ou Curso no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível para a questão da qualidade.

Com base nos dados da avaliação institucional, percebe-se que apesar de alguns poucos acadêmicos estarem desapontados com a qualidade didática de alguns professores, a maior



preocupação está relacionada falta de laboratórios, seguido da falta de professores para lecionar disciplinas das áreas específicas do curso. No que se refere a questão pedagógica, um dos itens mais preocupante, diz respeito a relação teoria prática no desenvolvimento das disciplinas, tendo um total de 30,38% de insatisfação sobre esta questão. Por outro lado, a mesma questão obteve Muito Bom, para 39,24%, 22,78% foi classificado com Bom e, 7,59% como Razoável, o que acaba por evidenciar uma certa divergência de opiniões entre o corpo discente. No campo dissertativo, uma das falas mais presentes foi em relação à falta de preparo e qualificação dos professores.

3 – Categoria Infraestrutura:

Nesta categoria deverão ser analisadas as opiniões da comunidade acadêmica sobre as questões referentes a infra estrutura necessárias as atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Este é sem dúvida o ponto de maior preocupação dos acadêmicos, pois ao responderem sobre a qualidade e estrutura dos laboratórios, quase que em todas as disciplinas, os alunos demonstraram-se insatisfeito quanto a estrutura dos laboratórios, em tento um total de 56,96% de insatisfação, falta de material para aulas práticas é um ponto talvez seja um dos motivos para esta insatisfação, uma vez que aparece com bastante frequência nas fala dos aluno (campo dissertativo). Os acadêmicos demonstram-se preocupados com o futuro do curso, uma vez que o curso é recém criado e ainda não dispõe de laboratório de ensino e salas de aula para todos os semestres.

QUADRO SINTESE DAS AÇÕES

Ciclo avaliativo 2013 – 2015

| Síntese das análises | | Proposições |
|--|--|--|
| Potencialidades | Fragilidades | |
| Assiduidade/pontualidade | Infraestrutura Física (Laboratórios e salas de aulas) | Buscar junto a Direção do <i>Campus</i> , Reitoria e Governantes, recursos para aquisição de laboratórios de ensino e construção de sala de aula. |
| Algumas disciplinas/professores receberam elogios, como: Aula bem elaborada, Excelente professor(a). | Falta de professores para lecionar disciplinas da área de formação específica do curso (Engenharia Civil). | Divulgação em outras IES inclusive em cursos de pós-graduação. Divulgação das vagas em cidades circunvizinhas e junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. |
| Acadêmicos preocupados com o futuro do curso e aparente disposição para ajudar no | Falta de Material didático para os laboratórios | Levantamento e Solicitação de compra do material junto a direção do campus. |

| | | |
|--------------------------|--|--|
| fortalecimento do curso. | | |
| | Técnicos com pouco preparo para montar os equipamento nos laboratórios de ensino. | Incentivar a participação dos técnicos de laboratórios em cursos de sua área de atuação. |
| | Pouca participação de alunos e professores no processo de autoavaliação institucional. Fato que diminui a credibilidade e exatidão da análise. | Intensificar a divulgação nos processos de autoavaliações seguintes. Se necessário for, levar os alunos ao laboratório para preenchimento dos questionários. |
| | Pouco material bibliográfico e desatualização do acervo bibliográfico. | Levantamento e compra de livros. Disponibilização de acesso ao portal de periódicos. |
| | Poucas aulas práticas e campo | Conseguir laboratórios e materiais para as aulas. |
| | Descontentamento dos alunos em relação à Universidade. (falta de estrutura para receber/ofertar o curso de Engenharia Civil) | Melhorar a estrutura física e preencher as vagas docentes, preferencialmente via concurso público. |

2) Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da instância administrativa.

Os pontos apresentados no QUADRO SINTESE DAS AÇÕES: Ciclo avaliativo 2013 – 2015 serão levados à Direção do Campus e Faculdade, com o objetivo de deixar os gestores a par das dificuldades e potencialidades do curso, podendo desta forma, auxiliar no fortalecimento do curso atuando diretamente nas áreas de carência percebida por professores e alunos.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste campo, poderão ser destacadas, entre outras, as:

- formas de divulgação dos resultados para o corpo social;
- dificuldades e facilidades encontradas no percurso desta etapa;
- críticas e sugestões para aprimorar o processo de autoavaliação.

O curso de Engenharia Civil do *Campus* de Nova Xavantina – UNEMAT teve início em 2014/1, por este motivo, ainda não conta com quadro docente efetivo. Devido ano de 2014 ter sido um ano atípico devido a necessidade de respeito a legislação eleitoral, e somado a carência de profissionais desta área de formação na região, a universidade não conseguiu contratar professores para todas as disciplinas, tal fato prejudicou a avaliação, uma vez que muitos dos acadêmicos que



responderam o questionário, classificam tal disciplina negativamente, porém esta nem mesmo foi lecionada.

A divulgação do relatório será feita via e-mail para os professores do campus (cada um receberá a avaliação correspondente a sua disciplina) e a avaliação geral das disciplinas serão fixadas nos murais e site do *campus*. Através da divulgação dos resultados da auto avaliação institucional, espera-se da a esta, maior credibilidade e fomentar reflexões sobre a prática docente e missão da instituição.

Com relação às dificuldades encontradas, ao divulgar a abertura do período de Auto Avaliação Institucional, alguns acadêmicos alegaram não adiantar fazer, pois esta avaliação é apenas para cumprir uma exigência da CAPES/SINAES. Porém, com diálogo este impasse foi superado, mesmo assim, a participação de acadêmicos e professores foi muito aquém do esperado.

Com relação ao processo de auto avaliação instituição, elencamos as seguintes sugestões:

- O prazo inicial para análise do relatório pelo curso, foi realizado em um período de férias, período este em que boa parte dos professores estavam ausentes do *campus*, fato que impossibilitou a realização da avaliação no primeiro momento. Desta forma sugerimos, para a próxima avaliação, um maior período para que os cursos possam analisar e discutir mais profundamente os dados obtidos com a avaliação.

- Selecionar as questões das disciplinas respeitando os créditos, pois alguns acadêmicos responderam, negativamente sobre as aulas prática, porém a disciplina não contemplava aula prática em sua ementa.


- No relatório por disciplina, os resultados deveriam aparecer na seguinte ordem: Muito bom, bom, razoável e insatisfatório.

- Inserir um item a mais nas opções de respostas classificando as de 1(um) a 5 (cinco) ou pois se entendermos razoável como um meio termo, ficam duas alternativas positivas (muito bom e bom) e apenas uma como negativa (insatisfatório).

- Na questão discursiva, talvez fosse interessante apresentar as respostas dos professores separadamente das questões dos acadêmicos. Da forma com se apresenta atualmente, não é possível distinguir se a sugestão/opinião é de um acadêmico ou de um docente.

É digno de nota, que as análises aqui apresentadas, são dignas de discussão, uma vez que a participação no preenchimento do questionário foi pequena, de um total de 40 alunos, houveram disciplinas em que apenas três acadêmicos responderam a todo o questionário.

Nova Xavantina-MT, 26/02/2015


Ary Gertes Carneiro Júnior
Diretor da Faculdade
Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas
UNEMAT- Campus de Nova Xavantina
Portaria 1388/2014